A AURORA

O Arauto da Presença de Cristo

A AURORA

Vol. 6 No. 4

Julho-Agosto 2013

Publicada em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português, Romeno e Ucraniano.

CONTEÚDO DESTE NÚMERO

A AURORA é publicada bimestralmente por The Dawn Bible Students Association, Divisão em português, 199 Railroad Avenue, East Rutherford, NJ 07073, USA

www.dawnbible.com

Todos os direitos reservados. Sirva-se notificar-nos imediatamente sua mudança de domicílio. Inclua a etiqueta de envio de sua revista, e envie-a juntamente com seu novo endereço. Preço anual: US $12.00 (6 números)

ALEMANHA: Tagensbruck Bibelstudien-Vereinegung, Alzeyer Str. 8 (Postfach 252), D 67253 Freinsheim

ARGENTINA: El Alba, Calle Almirante Brown 684, Monte Grande, Buenos Aires

AUSTRÁLIA: Berean Bible Institute, P.O. Box 402, Rossana, Victoria, 3084

BRASIL: Aurora, Caixa Postal 77204, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, CEP 26210-970 E-mail: estudantesdabiblia_aurorabrasil@ hotmail.com

CANADÁ: P.O. Box 1565, Vernon, British Columbia, V1T 8C2.

COLÔMBIA: A.A. 7804, Medellín, Antioquia.

ESPANHA: El Alba, Via S. Leonardo 21, Octaviano 80044, Napoli, Italia

FRANÇA: Aurore, B. Boulier, 8 Rue du Docteur Laennec, 95520, Osny

GRÉCIA: He Haravgi (The Dawn), 33-33 149th Street, Flushing, NY 11354 USA

ILHAS BRITÂNICAS: Associated Bible Students, P.O. Box 136, Chesham Bucks, HP5 3EB

ÍNDIA: The Dawn, Blessington, #34, Serpentine St., Richmond Town, Bangalore 560025

ITÁLIA: Aurora, Via S. Leonardo 21, Ottaviano 80044, Napoli

DESTAQUES DA AURORA

"O Milênio de Deus"Parte Final 2
Já se Perguntou? 12

ESTUDOS INTERNACIONAIS DA BÍBLIA

A Fé Requer Perseverânça 18
A Fé é Segurança 22
A Esperança de Libertação 26
Seguindo ao Mestre 29
A Glória Terrena 32
A Glória Celestial 36
A Esperança da Imortalidade 39
O Reino de Cristo 42

VIDA E DOUTRINA CRISTÃ

Textos para as Semanais Reuniões de Oração 45

Israel: História e Profecia Parte VI 52
Infinita Graça 56

The Dawn
Portuguese Edition - Vol. 6 No. 4 - 2013

A menos que se indique o contrário a tradução da Bíblia usada nesta Revista é a Versão Almeida Corrigida Fiel/ACF – Edição de 2011

Printed in USA

"O MILÊNIO DE DEUS"

"Viveram e Reinaram com Cristo

durante mil anos"

– Apocalipse 20:4 –

PARTE FINAL

A Presente Sociedade Corrupta Deve Ser Removida

A construção de qualquer novo prédio no mesmo local de uma antiga estrutura exige sua remoção. Isso não significa a destruição de tudo que existe na terra.

O Reino de Deus está se estabelecendo, enquanto estes outros reinos estão ainda em existência.

"Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre." – Daniel 2:44

Apocalipse 16:18-21 usa uma linguagem simbólica de raios (iluminação), terremotos

(revoluções) e saraiva (verdades [água sólida]), que são usados pelo Senhor para destruir a atual ordem do mal. Estas são as ferramentas utilizadas hoje para enfraquecer os governos, e a derrubada impérios. Aqueles que têm mais a perder blasfemam a Deus, pois veem sua perda eminente, enquanto isso alegra os oprimidos, pois traz esperança para uma nova era.

O apóstolo Pedro esperava com ansiedade nossos dias e os acontecimentos que vemos.

"Mas o dia do Senhor virá como o ladrão"... [poucos reconhecerão Cristo como a causa da angústia] no qual os céus (o reino espiritual de Satanás e seus exércitos demoníacos) *passarão com grande estrondo* (não se rende sem luta) *e os elementos* (agências e estruturas de Satanás) *ardendo, se desfarão* (destruição através de angústias) *e a terra* (sociedade humana) *e as obras que nela há* (corrupção) *se queimarão* (figurativamente destruídas).

"Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus (o novo governo espiritual de nosso Senhor Jesus) e nova terra (sociedade humana) em que habita a justiça." –2 Pedro 3:10, 13

São os sistemas governamentais e as organizações que controlam as estruturas religiosas e econômicas do mundo em que vivemos que serão substituídos. Seu julgamento é o mesmo que a escrita que estava na parede da antiga Babilônia:

"Pesado foste na balança, e foste achado em falta." – Daniel 5:27

A Bíblia indica que haverá muita destruição nas batalhas finais desta velha ordem mundial, a qual as Escrituras se referem como Armagedom. No entanto, também indica que haverá muitas pessoas que sobreviverão e entrarão no reino de Deus.

"Buscai a JEOVÁ, todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira de JEOVÁ." – Sofonias 2:3***TB***

A Fundação Estabelecida Para a Nova Ordem

Os preparativos para isso já começaram com o retorno do antigo povo de Deus de Israel à sua pátria ancestral. Os profetas Isaías e Jeremias têm muito a dizer sobre esta restauração de Israel. Escute como diz o SENHOR quanto Israel: *"Voltarei minha mão contra você; tirarei toda a sua escória e removerei todas as suas impurezas. Restaurarei os seus juízes como no passado, os seus conselheiros, como no princípio. Depois disso você será chamada cidade de retidão, cidade fiel."* – Isaías 1:25, 26 NVI

O Mal Deve Ser Restringido

Com uma nova estrutura governamental em vigor, as influências tentadoras do mal serão

restringidas. Foram essas influências satânicas, que introduziram o pecado no início. Se fossem deixadas tais influências malignas, o homem cairia novamente em maus caminhos. Mas essas forças serão removidas antes que o mundo receba a paz total.

"E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo." – Apocalipse 20:1-3

Os Mortos Voltarão à Vida

O apóstolo Paulo escreve: *"Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo."* – 1 Coríntios 15:22

Então, mesmo os ímpios voltarão à vida. *"Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e Samaria e suas filhas tornarem ao seu primeiro estado, também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado."* – Ezequiel 16:55 IBB

Paulo fala desta mesma esperança em Atos 24:14, 15 (NVI): *"Confesso-te, porém, que adoro o Deus dos nossos antepassados... Creio em tudo o que concorda com a Lei e no que está escrito nos Profetas, e tenho em Deus a mesma esperança*

desses homens: de que haverá ressurreição tanto de justos como de injustos."

Um Pacto Deve Entrar Em Vigor Entre Deus e o Homem

Aqueles que desejam desfrutar das bênçãos desse reino devem concordar com os termos desse novo e justo governo. Eles irão fazer uma aliança ou um pacto com Deus. Será uma nova aliança (pacto; convênio), feita inicialmente com Israel, e depois se estenderá para todas as nações. *"Eis que vêm os dias, diz JEOVÁ, em que farei uma nova aliança [aliança; pacto] com a casa de Israel e com a casa de Judá, não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terá do Egito(essa minha aliança, eles a invalidaram, ainda que me desposei com eles ,diz JEOVÁ). Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz JEOVÁ: Imprimirei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."* – Jeremias 31:31-33 ***TB***

Esta aliança proporcionará um mediador para se colocar entre Deus e o homem, para que os juízos do Todo-Poderoso não condenem o homem, logo como caia: *"Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem."* –1 Timóteo 2:5

Os Mortos Ressuscitados Eevem Ser Educados

A pessoa voltará do túmulo com a mesma memória e pensamentos que tinha quando foi para a sepultura. Os efeitos do egoísmo não serão imediatamente apagados. As leis da justiça devem ser ensinadas e os benefícios de mantê-las aprendidas. *"Porque, havendo os teus juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça."* – Isaías 26:9

Uma das belas imagens deste processo educativo é encontrada no livro de Isaías. Lá é descrito como uma estrada que conduz à santidade. Ouça as palavras do profeta:

"E ali haverá uma estrada, um caminho, que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para aqueles; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão. Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; porém só os remidos andarão por ele. Os resgatados por JEOVÁ voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo, e sobre as suas cabeças haverá alegria sempiterna; obterão alegria e gozo, e deles fugirá s tristeza e o gemido." – Isaías 35:8-10 ***TB***

Esse programa educacional será tão completo que todos ouvirão a sua mensagem. Pode-se começar o caminho como um descrente, mas eles serão crentes ao fim. O caminho será tão claro a aqueles que caminham nesse caminho, "mesmo os loucos, não errarão".

Quão completa será tal aprendizagem? Escute a palavra do Senhor: *"Não ensinará mais cada um ao seu próximo, dizendo: Conhece a JEOVÁ; porque todos me conhecerão desde o menor até o maior deles, diz JEOVÁ. Pois perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados".* – Jeremias 31:34 ***TB***

"Não farão dano, nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a terra será cheia do conhecimento de JEOVÁ, assim como as águas cobrem o mar." – Isaías 11:9 ***TB***

Haverá Uma Prova Final

Uma vez que o homem alcance a perfeição, haverá uma prova final; será aplicada para ver se sua obediência está realmente bem disposta. Esta prova é descrita no livro do Apocalipse.

"E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra." – Apocalipse 20:7-9

A grande maioria da humanidade vai aceitar os arranjos do reino e irão viver para sempre. Mas haverá alguns que não responderão às influências do Reino de Deus e falharão na prova final. Eles experimentarão o que o Revelador chama de uma *"segunda morte"* ou a extinção total da qual não haverá ressurreição.

Portanto, quando se complete a obra do reino, haverá júbilo e contentamento. O homem vai

realizar seu pleno potencial. Cada um vai amar seu próximo. Os direitos de todos serão exercidos em função do seu reconhecimento de todos os outros. Harmonia vai existir entre o homem e os animais. Toda a dor, toda doença, toda a doença devem ser removidas. Não haverá mais morte. E a terra também vai alcançar a perfeição. Nenhum joio ou ervas nocivas não impedirão o crescimento das plantas. Os desertos florescerão como a rosa. As pessoas não terão medo de calamidades como terremotos, erupções vulcânicas, tornados, furacões, nem as inundações.

Então o homem saberá a resposta à antiga pergunta: "Por que um Deus de amor permite o mal?"

A vida atual do homem é cheia de problemas. Ele viu diretamente os resultados de uma vida de desobediência. Mais do que isso, ele experimentou pessoalmente. No milênio do Reino de Deus, ele verá os resultados de se fazer o bem. Ele aprenderá essas lições pessoalmente.

A desobediência trouxe seus resultados, o egoísmo, doenças, tensões, guerras e a morte. Obediência trará também os seus resultados de altruísmo, saúde, tranquilidade, paz e vida. Com um contraste muito grande, não é de admirar qual modo de vida escolherão? Certamente escolherão a obediência para que eles possam viver.

Nas palavras do salmista, eles vão dizer: *"Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos."* – Salmos 119:71

"Esta enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens, para nela os exercitar." –Eclesiastes 1:13

Quando Virá o Reino?

Com tal perspectiva diante de nós, só podemos clamar: "Quando, ó Senhor? Quando será que o Reino virá?" Oramos fervorosamente *"Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu."* (Mateus 6:10 NVI) Com o coração desejoso, nós queremos saber quanto tempo esperaremos e quais serão os sinais de sua vinda.

A Bíblia abunda em sinais que mostram sua proximidade. Vivemos hoje estes sinais. Vemos as nações em ruínas por todos os lados. Vemos que Israel retornou a sua terra. Nós olhamos a maldade ter chegado ao seu ponto máximo. Vemos sinais nas lutas sociais dos nossos dias. Vemos evidências no Cristianismo. Vemos a posição do medo e perplexidade dos comentadores dos nossos dias.

Sim, um novo dia está amanhecendo. Um dia milenar está no horizonte – não um milênio humano – mas o grandioso Reinado Milenar de Deus, que está próximo. Vamos ansiosamente ver os sinais de sua vinda. Hoje, vemos muitos sinais sendo confirmados. Vamos continuar em fervorosas orações para a vinda do Reino de Deus e de seu Rei,

nosso Senhor Jesus Cristo, que está se preparando para assumir o controle dos assuntos humanos.

Esta é a promessa da Bíblia! Será um tempo de saúde, quando os coxos andarão, os cegos enxergarão, os surdos escutarão. É um tempo de paz, quando as armas de guerra serão transformadas em ferramentas de crescimento. É um tempo de segurança, quando o roubo e a desordem serão erradicados de uma vez. É um tempo de vida, onde cemitérios e necrotérios serão realidades passadas. Certamente será um tempo de felicidade, quando a grandiosa e plena alegria reinar sobre tudo!

Já se Perguntou? Qual a diferença entre as Testemunhas de Jeová e os Estudantes da Bíblia?

As Associações dos Estudantes da Bíblia são o resultado dos acontecimentos do século dezenove. Como você provavelmente sabe,foi então,que se fundaram as Sociedades Bíblicas. Sua obra de imprimir e distribuir as Escrituras era sem precedente tanto em volume como em alcance geográfico. Inclusive para aqueles, cujos recursos eram escassos,lhes permitia ter a Palavra de Deus. Isto causou muito estudo pessoal da Bíblia assim como muita cooperação cristã internacional por meio de várias publicações.

Uma área de interesse renovado foi o Segundo Advento de Nosso Senhor. Este deu origem ao movimento dos Segundo Adventistas (que não se deve confundir com o movimento dos Adventistas do Sétimo Dia). Naquela época o mundo cristão em grande parte não fez caso desta doutrina que é quase exclusivamente pôs-milenarianista em seu entendimento profético.(As igrejas criam que converteriam o mundo para Cristo e assim então ele

voltaria).O estudo renovado das Escrituras quanto ao Segundo Advento reanimou a doutrina histórica de pré-milenarianismo da Reforma. Assim que o pré-milenarianismo é um fenômeno comparativamente recente. Há uma linha direta patrimonial desde os lideres dos Segundos Adventistas até o Pastor Charles Taze Russell.

O Pastor Russell não é o fundador das Testemunhas de Jeová. Ele foi o fundador das Associações dos Estudantes da Bíblia nos anos 1870. Em 1879, a casa editorial da Torre de Vigia foi estabelecida por Charles Taze Russell. Depois de sua morte em 1916, Joseph Rutherford tomou por força o controle da Sociedade Torre de Vigia. Ele despediu a maioria da junta dirigente, começou a infundir uma teologia revisionista e estabeleceu uma autoridade ditatorial. O primeiro ano depois de sua tomada de poder, um quarto dos Estudantes da Bíblia abandonou a Rutherford e permaneceu fiel aos ensinos do falecido Pastor Russell.

As promoções agressivas por Rutherford causaram um aumento grande de novos membros, porém gerados pela oposição aos Estudantes da Bíblia que restavam do tempo do Pastor Russell. Em resposta a esta oposição Rutherford empreendeu uma campanha desde os anos 1925 a 1931 para purgar aos seguidores do Pastor Russell. Assim, em 1931, mais de três quartos daqueles associados com o movimento dos Estudantes da Bíblia dos dias do Pastor Russell se separaram de

Rutherford para permanecer fiéis aos ensinos promulgados pelo Charles Taze Russell. A linhagem dos Estudantes da Bíblia atuais remonta ao Pastor Ruseell, seu fundador, através destes separatistas.

Em 1931,quinze anos depois da morte do Pastor Russell, fundou-se a Organização das Testemunhas de Jeová. Seu fundador, Joseph Rutherford, apresentou uma resolução surpreendente intitulada um " NOVO NOME" que foi adotado em seu Congresso internacional de 26 de julho de 1931. A resolução observou primeiro que nem os apelidos "Russelita" nem " Estudantes da Bíblia" já que não eram mais apropriados (mais de 75% dos Estudantes da Bíblia desde o tempo do Pastor Russell já se haviam separado por aquele tempo. Assim, havia pouca oposição a resolução de Rutherford). De agora em diante seriam chamados de "Testemunhas de Jeová".

A separação entre os Estudantes da Bíblia e as Testemunhas de Jeová era, e é todavia, mantida pela liderança da Sociedade Torre de Vigia. Atualmente, as Testemunhas de Jeová podem ler os escritos dos batistas, dos metodistas, dos católicos, etc. Entretanto,alguns hão sido expulsos e condenados por ler,estudar e concordar com os escritos de Charles Taze Russell.

A história recente não há sido amável com o Pastor Russell, já que seu nome é sinônimo das Testemunhas de Jeová. Isto, como se

pode ver da citada história(que é bem documentada),não é assim – é um mal entendido muito espalhado.

Hoje, as congregações dos Estudantes da Bíblia são autônomas. Não há nenhuma autoridade ou casa editorial central. Não há nenhuma lista de membros. Não há nenhuma solicitação de fundos. Nos reunimos como uma associação e nos esforçamos por seguir a simplicidade organizativa da igreja primitiva. Encontramos nossa cabeça principal ou autoridade central em nosso único Senhor e Mestre, Cristo Jesus.

Reconhecemos que há umas semelhanças de crença entre os Estudantes da Bíblia e as Testemunhas de Jeová. De modo igual, uma pessoa poderia falar com um católico quanto a sua doutrina e também com um presbiteriano. Haveria semelhanças obvias; porém dizer que os dois são iguais devido a suas semelhanças obvias é incorreto.

A diferença doutrinal principal entre os Estudantes da Bíblia e as Testemunhas de Jeová tem haver com a extensão da Salvação. Pouco depois que Rutherford fundou as Testemunhas de Jeová em 1931, eles desenvolveram uma teologia de "salvação estreita" semelhante aquela que é ensinada pelos cristãos evangélicos. Ambos os grupos ensinam que uma pessoa deve aceitar a Jesus agora (pela "janela" de seus sistemas de doutrinas) ou se não, estarão perdidos eternamente. Isto

significa que comparativamente poucos dos milhões da humanidade na terra que gemem atualmente,podem esperar que desfrutem da salvação que há provido nosso Deus mediante Seu Filho. Isto coloca os cristãos evangélicos e as Testemunhas de Jeová em lados completamente opostos da "Salvação Extensa" que se oferecerá a todos tal como ensinou o Pastor Russell e o fazem os Estudantes da Bíblia agora.

Outra diferença principal entre os Estudantes da Bíblia e as Testemunhas de Jeová é quanto ao povo judeu. Joseph Rutherford afirmou que suas Testemunhas de Jeová substituíram ao povo judeu como tal. Todas as promessas da benção futura a Israel segundo a carne foram "confiscadas" e aplicadas a organização de Rutherford. De maneira interessante, a "Teologia de Substituir"das Testemunhas de Jeová segue o modelo da posição anti-semita histórica da igreja cristã quanto ao povo judeu). O Pastor Russell ensinou e os Estudantes da Bíblia ainda ensinam que o povo judeu tem destino separado e distinto da igreja cristã e que os judeus ainda estão em uma relação pactuada com Deus. Somos criticados bruscamente tanto pelas Testemunhas de Jeová como pelos evangélicos por causa de nossas crenças a respeito dos judeus as quais, claro, confiamos que estão em harmonia completa com a Palavra de Deus.

Há muitas áreas de diferença entre os Estudantes

da Bíblia e as Testemunhas de Jeová quanto a Justificação, a Santificação, a Salvação, a Profecia e a vida cristã. Algumas diferenças são enormes, outras sutis, porém importantes.

Esperamos que esta informação haja sido proveitosa para você. Compreendemos o estigma infundado associado com o nome do Pastor Russell, não obstante resolvidos de não tirar seu nome de tais obras como " *O PLANO DIVINO DAS ERAS"*. A mensagem deve sustentar-se em seu próprio mérito bíblico e as vezes o Senhor permite as provas de associação," De Nazaré pode sair algo de bom"? Se você não há feito ainda,esperamos que tome tempo para ler o livro. Este apresenta o plano de Deus numa claridade formosa. Que o Senhor esteja com você e obrigado por sua pergunta.

Lição para 7 de Julho

A Fé Requer Perseverança

Versículo Chave: "Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu" —Heb. 10:23

Escritura Selecionada: Heb. 10:19-31

À MEDIDA QUE progredimos na escola de Cristo e meditamos nas experiências da vida, tanto as alegrias como nas dores, deveríamos manter-nos fortes no Senhor e no poder de sua força, desejando cada vez mais servir-lhe em espírito e verdade. (João 4:23)

Em nossa lição, é evidente que Paulo foi motivado pela mensagem da Palavra de Deus, que lhe deu a paz interior, e que era a base de sua relação com o Pai Celestial por Cristo. Teremos os mesmos favores de Deus, as mesmas promessas de Deus, as mesmas esperanças inspiradoras que tinham Jesus e os apóstolos. O homem interior de Paulo tinha a segurança do Senhor de que as glórias futuras seriam proporcionadas as provas do

presente, fielmente aguentadas. Também deveríamos manter nossa confiança no Senhor firme até o fim. “Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim”. — Heb. 3:14

Nosso desejo deveria ser que sigamos servindo a Deus com todo nosso coração. “Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas. Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada”. (1 Pedro 5:7-10) Todos os que estão na escola de Cristo devem chegar reconhecer que as provas do presente, e aquelas que sobrevirão, são manifestações do favor divino. Por esta razão, os atrativos deste mundo não são para aqueles que se esforçam por andar nos passos do Senhor, e se deve resistir a suas tentações. (1 Coríntios 1:27, 28; Lucas 16:13) Devemos dar graças a Deus nosso Pai que nos tem chamado “das trevas para a sua maravilhosa luz”. (1 Pedro 2:9) Também devemos estar gratos de que nos há preservado diariamente, nos preveniu para não cairmos e nos há protegido do mal. – João 17:15

Teremos muitas provas para demonstrar a gratidão de nossa lealdade diante de Deus. Isto se verá continuamente ao longo de nossa caminhada cristã. Portanto, devemos reter a verdade gloriosa não somente na letra— em palavras e ações — senão também em espírito — em caráter e disposição. Nisto será manifestado o nível de nosso amor pela verdade. Uma parte importante de nossa perseverança em desenvolver a atitude humilde registrada nas palavras de Paulo acerca de si mesmo: "Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". (Filipenses 3:13, 14) Devemos enfocar nossa energia nas coisas que nos levarão para mais perto de Deus. Isso inclui esforços para manter nossos corações e mentes cheios das gemas preciosas encontradas na Sagrada Palavra de Deus. "Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. —Filipenses. 4:8

Uma consideração da importância da perseverança não é completa sem mencionar o papel do grande privilégio da oração. "Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e

súplica por todos os santos". (Efésios 6:18) Um filho de Deus deve ter uma vida de oração ativa que inclui orações por ajuda e direção, e cuidando com uma determinação de ser fiel a Deus em todas as coisas.

A Fé é Segurança

Versículo Chave: "ORA, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem." —Heb. 11:1

Escritura Selecionada: Heb. 11:1-3, 6; Salmos 46:1-3, 8-11

TALVEZ pudéssemos parafrasear este versículo de Hebreus 11:1 da seguinte maneira: "A fé é a base de, e provas de, nossas convicções acerca das coisas esperadas assim como para as coisas invisíveis, baseadas nas promessas seguras da Palavra de Deus". A fé é uma verdadeira substância, uma substância mental, por assim dizê-lo, que estimula e esclarece a mente do filho de Deus. A essência de fé se estabelece na recepção do que Deus nos tem revelado por sua Palavra. Ademais, se a pode definir como a confiança completa no Deus das Escrituras, e em Jesus Cristo a quem ele enviou. Tal fé deveria obrigar-nos a amar a obediência, assim como compreender as boas obras. (Efésios 2:10; Mateus 5:16; Tiago 2:14-26). Em consequência, nossa fé pessoal é a mesma base de nossa posição perante

Deus, desde o princípio de nossa caminhar até a morte. A confiança pessoal que temos em Deus, diariamente, é um dos meios principais pelos quais obteremos a salvação. Esta fé está centrada em nosso Senhor Jesus Cristo, "O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação". — Rom. 4:24, 25

Nosso caminhar por fé começou quando, com os primeiros elementos de confiança e crença em Deus, vemos seu caráter e o de seu filho amado, ainda que somente em uma medida limitada. Gradualmente, à medida que fomos levados mais próximos de Deus, fomos privilegiados por conhecer mais dele, crescer em apreço por seu maravilhoso plano, fincando nossos pés na terra solida da verdade. (Efésios 3:17-19) Estes elementos da fé são tão importantes que se nos fala em Hebreus 11:6, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam".

Como definido antes, a fé dá "substância" as coisas da Palavra de Deus para os seguidores assíduos do Senhor — coisas que se ocultam do homem natural. A fé torna possível que o povo de Deus atue de acordo com suas convicções, sabendo que estão baseadas na realidade e na Verdade das Escrituras.

A fé também é um elemento integral na oração. "E esta é a confiança que temos para com ele: que,

se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve". (1 João 5:14) Logo, a fé é o princípio motivador principal nas vidas do povo consagrado do Senhor.

Para ajudar-nos a manter nossa fé, o Senhor nos há dado "preciosas e mui grandes promessas" em sua Palavra. (2 Pedro 1:4) Uma das mais preciosa destas é: "Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida". (Apocalipse 2:10) Outra maravilhosa promessa de nossa salvação se revela nas palavras, "Meu pequeno rebanho, não tenha medo! Pois o Pai tem prazer em dar o Reino a vocês" . (Lucas 12:32 ***NTLH***) Somos animados com as seguintes palavras, "Se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes...Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória". — Colossenses 1:23, 27

Somos privilegiados por saber os mistérios de Deus. Estas verdades, disse Jesus a seus discípulos, "os fariam livres". (João 8:32) Os planos e propósitos de Deus hão sido revelados a seus seguidores fiéis, incluindo o mistério da Igreja Verdadeira, pelo poder iluminador de seu Espírito Santo. Os membros da Igreja, um "pequeno rebanho", atualmente estão sendo escolhidos, forjados e modelados sem o som de um martelo — desapercebidos pelo mundo. (1Reis 6:7) Pedro diz, "Também vós mesmos, como pedras que vivem,

sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo". (1 Pedro 2:5) Portanto, com a substância e as evidências da Palavra de Deus, andemos em "plena certeza de fé". — Hebreus 10:22

Lição para 21 de Julho

A Esperança de Libertação

Versículo Chave:
"Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar"
—Gênesis. 3:15

Escritura Selecionada:
Gênesis. 3:1-15;
Gálatas 3:27-29

QUANDO DEUS pronunciou a sentença de morte sobre os nossos primeiros pais, Ele não os abandonou sem a esperança de que em algum tempo e de algum modo a penalidade pudesse ser removida. Um raio de esperança pode ser notado na declaração que fez Deus à "serpente" com respeito a uma "semente" vindoura que lhe machucaria a cabeça. —Gên. 3:15

Não devemos supor, porém que Adão e Eva entenderam claramente o que estava envolvido na declaração de Deus a respeito da semente da mulher; mas parece que receberam alguma esperança por meio dela, já que quando nasceu seu primeiro filho Caim, Eva disse: "Adquiri um homem com o auxílio de JEOVÁ."—Gên. 4:1 ***TB***

À luz das promessas Divinas posteriores, está bem claro agora de que a declaração de Deus a respeito de uma semente que machucaria a cabeça da serpente realmente significa que, no devido tempo de Deus, Adão e sua descendência serão libertos do governo de Satanás, do pecado e da morte. (Apoc. 20:1-3; 1 Cor. 15:25, 26) Isto significa que será cumprido o propósito original de Deus na criação do homem, e a Terra se tornará um grandioso paraíso, povoado pela descendência restaurada de Adão e Eva. —Apoc. 21:4

Aproximadamente dois mil anos após a queda do homem no pecado e na morte Deus fez uma promessa a Abrão — a quem foi dado mais tarde o nome de Abraão — que por meio dele e de sua semente todas as famílias da Terra seriam abençoadas. (Gên 12:3) Depois, quando Abraão provou seu mérito ao demonstrar sua boa vontade de obedecer ao Senhor oferecendo seu filho Isaque em sacrifício, Deus confirmou esta promessa por meio de um juramento. —Gên. 22:15-18

No Novo Testamento a semente prometida a Abraão é identificada como o Cristo. (Gál. 3:8,16) Além disso, se dá a explicação adicional de que aqueles que seguem os passos de Cristo estarão associados com Ele como a semente prometida. (Gál. 3:27-29) Isto significa que os verdadeiros cristãos participarão com Jesus na futura obra de abençoar à humanidade com saúde e vida.

Foi devido ao grande amor de Deus pelas suas criaturas humanas, apesar de ter previsto que lhe desobedeceriam, que Ele, por meio de Cristo, fez a provisão dos libertá-los da penalidade da morte. (João 3:16) O plano de Deus para a libertação da humanidade da morte, mediante Cristo, se dá na mesma base que a condenação de toda a raça humana mediante um só homem. Todos perderam a vida por causa de Adão, e assim, todos terão uma oportunidade de recuperar a vida por meio de Cristo. —1 Cor. 15:21, 22

Há muitas promessas na Bíblia para nos assegurar de que quando o plano divino para a libertação da humanidade do pecado e da morte tiver sido cumprido não haverá mais doenças, dor ou morte, que a alegria substituirá a dor, e que serão enxugadas todas as lágrimas. (Isa. 25:8, 9) Esta libertação da humanidade do pecado e da morte incluirá o despertar daqueles que tiverem morrido. Todos estes foram "resgatados" por Jesus e assim serão restaurados à vida. —Isa. 35:10

Lição para 28 de Julho

Seguindo ao Mestre

Versículo Chave:
"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me"
—Mateus. 16:24

Escritura Selecionada:
Mateus 16

JESUS CONVIDOU àqueles que criam Nele para que se tornassem seus seguidores. No entanto, Ele deixou claro, que os únicos que poderiam ser seus verdadeiros seguidores seriam os que estivessem dispostos a renunciar a si mesmos e tomarem a cruz. (Mat. 16:24) Jesus explicou que aqueles que não O amassem mais que aos membros de suas próprias famílias não seriam dignos dele. (Mat. 10:37, 38) Estes requisitos do discipulado, estabelecidos pelo Mestre, são de fato muito exigentes. Porém, não são requisitos sob os quais a humanidade em geral receberá finalmente a vida eterna por Cristo, mas antes são as condições sob as quais, atualmente, alguém pode vir a ser um verdadeiro seguidor de Jesus.

A abnegação, conforme ensinada por Jesus, não é simplesmente abandonar certas coisas boas como o comer ou renunciar aos outros prazeres

sadios da vida. Pelo contrário, é a entrega de si mesmo, uma dedicação ao Senhor que é tão completa e de tão pleno coração que a pessoa passa a abrir mão, por livre e espontânea vontade, de todos os direitos de governar a sua própria vida. É a renúncia por completo de sua própria vontade e de seus próprios caminhos e a aceitação da vontade do Senhor como regra de vida. Isto significa uma mudança completa na perspectiva de vida, uma transformação da mente para se conformar à vontade de Deus. —Rom. 12:2

Levar a cruz significa mais que apenas suportar experiências desagradáveis. Tomar a cruz e por sua vez seguir a Jesus significa seu consentir em sofrer e morrer como o Mestre. Os que eram condenados à morte conforme as leis romanas levavam a sua própria cruz ao lugar da crucificação. Portanto, levar a cruz significa, por sua vez, seguir pelo caminho da morte, e este é o sentido simbólico de levar a cruz para o cristão. Como discípulos de Jesus, sofreremos e morreremos com Ele. —Rom. 6:3-6; 2 Tim. 2:11, 12

Ser um discípulo de Cristo, portanto, implica bem mais que do que apenas levar uma vida reta e de boa moral. Significa a dedicação da vida de alguém à causa de Deus à medida que esta se realiza por meio de Cristo. Significa uma dedicação à causa que conduz ao sacrifício de si mesmo e de todos os interesses egoístas. Esta é a vida cristã.

Mas a vida de sacrifício pela causa cristã tem suas recompensas de paz e alegria no Senhor, que são o resultado da garantia de se ter a aprovação divina. Esta é uma paz e uma alegria que estão baseadas no conhecimento de que nosso amoroso Pai Celestial sabe o que é melhor para nós e faz que todas as coisas cooperem para o nosso bem. —Rom. 8:28

Há também recompensas futuras para aqueles que fielmente entregam suas vidas ao seguir os passos de Jesus. A promessa para estes consiste em que, se fielmente sofrerem e morrerem com Jesus viverão e reinarão com Ele. —Rom. 8:17, 18; Apoc. 3:21

O objetivo de viver e reinar com Cristo é participar com Ele em oferecer as bênçãos de saúde e vida ao restante da humanidade, visto que Ele se tornou, por meio de sua morte, o Redentor e o Salvador do mundo. O privilégio de participar na exaltação de Jesus é descrito pelo Apóstolo Paulo como o "prêmio do chamado celestial", ou "prêmio da soberana vocação" —Fil. 3:14, ***AL21, ACF***

A Glória Terrena

Versículo Chave: "Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres" —1 Coríntios 15:40

Escritura Selecionada: 1 Coríntios 15:35-49

UMA DAS maravilhas das obras criativas de Deus é a sua variedade quase interminável. Os evolucionistas acham que esta variedade simplesmente indica o desenvolvimento e o progresso que ocorrem à medida que uma espécie evolui em outra. Isto ocorre, dizem eles, pelo acaso num processo contínuo. A Bíblia, porém, não concorda com esta teoria. A Bíblia ensina que a grande variedade existente na criação é por causa do arranjo estabelecido pelo Criador e porque as espécies são fixas, pré- estabelecidas, ou seja, "conforme a sua espécie". —1 Cor. 15:39; Gên. 1:24, 25

A ordem ou espécie mais elevada da criação terrena de Deus é a humana. Definindo isso, o Apóstolo Paulo usa a expressão "corpos terrestres", que simplesmente significa que tais

corpos são "da terra". (1 Cor. 15:40 NTLH) O homem foi criado à imagem de Deus, e sua perfeição refletia a glória do caráter do Criador. —Gên. 1:26, 27; Sal. 8:4, 5; Heb. 2:6, 7

O homem criado não era uma mistura das naturezas terrena e espiritual. Em todas as inumeráveis criações de Deus não há nenhum ser híbrido, exceto quando o homem os produz. Embora um número muito limitado das criaturas humanas de Deus virá a ser exaltada a uma natureza mais elevada na ressurreição, se forem fiéis ao seguirem os passos de Jesus, conforme veremos numa lição posterior, isto não significa que o ser humano é, por natureza, parcialmente espiritual. —1 Cor. 15:47-49

Foi dado ao homem perfeito o domínio sobre todas as formas inferiores da criação terrena. Neste respeito ele foi dotado com a glória oficial do Criador, que exerce o domínio sobre todo o universo. —Gên. 1:28; Saia. 8:4-8

Por causa da desobediência à lei divina, o homem não só perdeu a vida como também o seu domínio sobre a terra. Por isso, já não vemos mais a glória de Deus refletida na raça humana como a que foi possuída pelo primeiro homem, Adão. Atualmente vemos ao homem caído, imperfeito e morredouro, incapaz de se livrar da escravidão das doenças e da morte na qual foi envolvido por causa do pecado. —Sal. 14:1-3; 53:1-3; 49:7; Rom. 3:10, 12, 2

Mas Deus continua amando suas criaturas humanas; e, por isso, Ele fez uma provisão para livrá-los do pecado e da morte. (Sal. 102:19, 20; João 3:16, 17; 5:28, 29) A provisão de Deus para as suas criaturas humanas terrestres, que estão condenadas ao pecado, é o resgate provido por Jesus. Embora vejamos hoje em dia que o homem continue morrendo tendo perdido o seu próprio domínio, vemos, por meio da fé que Jesus entregou sua vida para que fossem restauradas ao homem a vida e a glória terrestres durante os mil anos do Reino Messiânico. — Heb. 2:6-9

O propósito divino não é conduzir os seres humanos a um plano mais elevado de vida, mas antes, por meio de uma ressurreição, restaurá-los à vida na Terra. Isto é descrito pelo Apóstolo Pedro por meio da palavra "restauração", que não significa exaltação, mas antes, "restabelecimento" ou "recuperação". —Atos 3:21, ***TEB, ABV***

Que gloriosa provisão para uma raça condenada e morredoura por causa do pecado! Hoje o mundo está cheio de miséria e calamidades, de degradação e dores, todas as quais desaparecerão durante o Reinado Milenar de Cristo. Finalmente, nenhuma mancha do pecado estragará a paz e a harmonia da humanidade. Não haverá nenhuma dor, nem evidência alguma do antigo reinado do pecado e da morte. Não haverá mais necessidade alguma de médicos e nem funerárias.

Os hospitais ficarão vazios pela falta de pacientes. Em vez de morrerem e irem para o túmulo, os seres humanos voltarão da morte, e pelo poder de Deus serão restaurados à vida. Esta é a amorosa provisão de Deus para o homem. Este é o destino da humanidade que foi tornado possível pelo resgate que está em Cristo Jesus. Esta será a restaurada glória terrena.

Lição para 11 de Agosto

A Glória Celestial

Versículo Chave: "Também há corpos celestiais...; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais" — 1 Coríntios. 15:40

Escritura Selecionada: 1 Coríntios 15

A PALAVRA "celestial" aparece duas vezes em 1 Coríntios 14:40. É a tradução da palavra grega *epouranios*. O sentido literal desta palavra é *"o que pertence ao céu."* (*Veja o Dicionário Vine*, p. 462).

Esta mesma palavra grega é traduzida também como "céu" pelo Apóstolo Paulo numa declaração na qual ele contrasta as coisas do céu com as coisas da terra. (Fil. 2:10) Isto indica que há criações inteligentes de Deus nos reinos do universo em cima, ou mais além do céu, ou falando-se mais cientificamente, para além da atmosfera da terrestre.

A palavra *epouranios* também é traduzida como "celestial" em vários lugares. Esta é a palavra que está associada com o Pai na expressão, "Pai Celestial." —Mat. 18:35

O Apóstolo Paulo estava seguro de que o Senhor o livraria do mal, de modo que poderia participar com Jesus no reino "celestial". (2 Tim. 4:18) Aqui também se usa a palavra grega *epouranios.*

Esta mesma palavra também é utilizada pelo Apóstolo Paulo quando, ao apresentar a esperança oferecida aos seguidores dedicados de Jesus, fala da e, "vocação celestial." — Heb. 3:1

Quando Nicodemos, um governante de Israel, expressou sua surpresa a Jesus sobre a idéia de "nascer de novo," Jesus se referiu a ela como algo que estava entre as "coisas celestiais" que a mente humana não podia apreciar. (João 3:12) Aqui outra vez utiliza-se a palavra grega epouranios.

O Apóstolo Paulo usa esta palavra em outro contexto no qual ele enfatiza que os seres celestiais são separados e distintos dos terrenos, isto é, dos seres humanos. (1 Cor. 15:48) No entanto, Paulo explica que alguns membros da raça humana, na ressurreição, serão exaltados a um estado celestial. —1 Cor. 15:49

É vital termos em mente a importância destes textos bíblicos, já que enfatizam que há uma grande diferença entre a *natureza celestial* e a *natureza terrena*, que as duas não são de forma alguma combinadas em uma, como erroneamente muitos creem. O homem não era em sentido algum um ser celestial, ou espiritual, quando foi criado. Assim também, jamais será mudada a natureza do homem aqui na Terra.

As Escrituras ensinam que aqueles que sacrificam sua vida terrena, seguindo os passos de Jesus, serão exaltados à natureza celestial na ressurreição. Em breve, numa futura lição descobriremos que há diferentes planos de vida, ou naturezas, "em cima no céu" e que os seguidores de Jesus serão exaltados ao mais alto destes — até a *natureza divina*. —2 Ped. 1:4

Esta é a gloriosa esperança que as promessas da Bíblia oferecem aos seguidores fiéis do Mestre. Verdadeiramente vale a pena deixar tudo o que temos e somos a fim de obter aquele "prêmio" glorioso da natureza divina.

A "glória celestial" é certamente um prêmio maravilhoso. O Apóstolo Paulo descreve-o como o "prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." (Fil. 3:14) Jesus explicou que este "tesouro no céu" só pode ser alcançado por se renunciar a todos os tesouros da Terra tornando-se um seguidor Dele rumo a uma morte sacrificial, ou seja, abrindo-se mão das perspectivas de uma vida terrena. Jesus ilustrou isto com a ideia de tomarmos a nossa cruz como discípulos dele. (Mat. 16:24) Que todos aqueles que tenham posto suas afeições nas coisas de acima sejam diligentes à medida que prosseguem no caminho estreito que conduz à glória, honra e imortalidade!

Lição para 18 de Agosto

A Esperança da Imortalidade

Versículo Chave: "Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida". — Apocalipse. 2:10

Escritura Selecionada: Apocalipse 2

AQUELES QUE possuem a imortalidade vivem eternamente. Porém, a vida eterna não é necessariamente a imortalidade. Se nossos primeiros pais tivessem permanecido obedientes ao seu Criador e se lhes houvessem sido permitido desfrutar das árvores doadoras de vida no Éden, eles teriam vivido para sempre, embora não se tornassem imortais. —Gên. 3:22-24

A imortalidade é a indestrutibilidade. É uma qualidade da natureza divina que era possuída no princípio por Deus e que foi conferida a Jesus no momento de sua ressurreição. —João 5:26; Heb. 1:3; Mat. 28:18

O Apóstolo Paulo informa-nos que Jesus trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo Evangelho. (2 Tim. 1:10) O Evangelho se refere às boas novas da salvação da morte através do sangue redentor de Jesus Cristo. Durante a Idade ou Era Milenar a vida eterna será oferecida a todo mundo da humanidade par o cumprimento da promessa de Deus de abençoar a todas as famílias da Terra. Mas, àqueles

que agora aceitam a Cristo, à base da fé, e dedicam suas vidas ao Senhor lhes é prometida a imortalidade. —Rom. 2:7

Isto significa que os seguidores fiéis de Jesus serão exaltados na ressurreição apara serem semelhantes a Ele. (1 João 3:1-3) Ser semelhante ao Jesus ressuscitado significa ser um participante da *natureza divina*. —2 Ped. 1:4

Chegar a esta condição e posição exaltadas envolve humildade e fidelidade ao Senhor na vida atual, uma fidelidade demonstrada pela disposição de sacrificar a própria vida no serviço do Senhor. Esta fidelidade tem que continuar até a morte. —Apoc. 2:10

O homem foi criado mortal. Isto significa que a morte era uma possibilidade, mas não uma necessidade. A morte para os humanos tornou-se uma certeza devido ao pecado. (Gên. 2:17; Rom. 5:12) Os seguidores de Jesus sendo membros da raça humana são, por natureza, mortais. Por meio da fé, a condenação da morte lhes é tirada , ao entregarem sua humanidade justificada em sacrifício. —Rom. 5:18; 8:1

O Apóstolo Paulo usa as palavras "corruptível" e "incorruptibilidade", num contraste, para descrever as qualidades da *mortalidade e a imortalidade*, e informando-nos que na ressurreição, os cristãos, que agora são mortais, ou corruptíveis, se revestidos da incorruptibilidade. Para enfatizar o ponto, o

Apóstolo Paulo repete este pensamento, usando as palavras *mortal e imortalidade*. —1 Cor. 15:53, 54

Paulo refere-se ao tempo quando a morte será destruída em vitória. Esta é uma das promessas de Deus do Antigo Testamento que se aplica à Idade ou Era Milenar quando a humanidade é restaurada à vida perfeita na Terra. (1 Cor. 15:54, 55; Isa. 25:7, 8) Mas estas bênçãos de vida eterna para os humanos não podem sobrevir ao mundo da humanidade até que todos os verdadeiros seguidores de Jesus durante a idade ou era atual tenham se mostrado dignos da exaltação à imortalidade. Estes passarão então a viver e a reinar com Cristo com o objetivo de destruir o grande inimigo, a morte. —1 Cor. 15:25, 26; Apoc. 20:6

Lição para 25 de Agosto

O Reino de Cristo

Versículo Chave: "Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu, suscitará um reino que não será jamais destruído,... mas ele mesmo subsistirá para sempre". — Apocalipse. 2:10

Escritura Selecionada: Apocalipse 2

O REINO de Cristo é um tema muito destacado da Bíblia. Algumas vezes ele é mencionado como o *Reino de Deus*, algo bastante apropriado, visto que Deus é Aquele fez a provisão para que seu Filho pudesse estabelecer o *Reino na Terra*. Também é mencionado, às vezes, como o *Reino dos Céus*, enfatizando que este prometido governo mundial não é de origem humana, mas antes, é estabelecido e autorizado pelo *Deus dos céus*. — Dan. 2:44

Algumas das promessas e profecias da Bíblia acerca do Reino se referem aos seus governantes, enquanto outras se referem a seus súditos, isto é, àqueles que têm a oportunidade de serem abençoados pela administração de suas leis justas. Jesus Cristo será o grande Rei, ou o Governante, deste Reino. — Zac. 9:9,10; Apoc. 19:16; João 18:37

Os associados com Jesus como dirigentes em seu Reino serão aqueles que, durante a Idade ou Era Evangélica, negaram-se a si mesmos e fielmente tomaram sua cruz por segui-lo, e que de boa vontade beberam do cálice dos sofrimentos de Cristo. Fala-se deles nas Escrituras como aqueles que sofrem e morrem com Jesus ressuscitando dentre os mortos para viverem e reinarem com Ele. — Apoc. 20:4

Jesus e seus seguidores não governarão como reis humanos, senão como reis divinos, sendo invisíveis aos olhos humanos. (Col. 1:13-15) É dada aos seguidores de Jesus a garantia de que estes serão como Ele. —1 João 3:1-3; 2 Ped. 1:4

Uma das ilustrações dadas na Bíblia a respeito da mudança da natureza humana à divina é a que fala sobre "*nascer de novo.*" Jesus explicou a Nicodemos que aqueles que nascem de novo são *invisíveis e poderosos*, da mesma forma, que o vento. (João 3:6-8) A mudança da natureza humana para a espiritual ocorre na ressurreição. Assim, quando Jesus foi levantado dentre os mortos Ele era capaz de ir e vir invisivelmente, aparecendo a seus discípulos apenas quando queria.

No reino de Cristo estes reis invisíveis e poderosos reis, ou dirigentes, serão representados na Terra e entre os homens pelos servos fiéis de Deus que sofreram e morreram a favor da justiça antes da primeira vinda de Jesus. Na Bíblia se faz

referência a estes como os *"pais",* e a promessa é de que estes serão "príncipes sobre toda a terra." — Sal. 45:16

O Apóstolo Paulo explica que estes *servos fiéis de Deus da antiguidade* serão ressuscitados à perfeição humana, no que é descrito como uma "*melhor ressurreição."* (Heb. 11:35, 39, 40) Paulo menciona os nomes de alguns destes dignos da antiguidade, mas as Escrituras indicam que há muitos outros daquele da tempo que demonstraram sua lealdade a Deus e que servirão no Reino. Jesus também mencionou aos dignos da antiguidade e falou da posição deles em seu Reino. —Mat. 8:11; Lucas 13:28, 29

"Por meio destas duas fases do Reino será cumprida a promessa feita a Abraão: 'Em ti e em tua descendência serão benditas todas as famílias da terra' 'Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e como a areia que está na praia do mar'— uma descendência espiritual e uma descendência terrestre, ambas usadas por Deus como instrumentos para abençoar o mundo . . . Este aliança original [Rom. 11:17] tem duas ramificações das quais cada uma, em sua ressurreição, dará seu fruto perfeito embora sejam diferentes — as classes humana e espiritual, no pode do Reino."

TEXTOS PARA AS SEMANAIS REUNIÕES DE ORAÇÃO

4 de Julho:

"E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus".
—Filipenses 4:7

Não se faz referência aqui a nossa própria paz. É a paz de Deus: a paz que vem a nós por um entendimento do poder, bondade e a boa vontade de Deus, para nos sustentar com Sua mão direita como Seus filhos. A ideia é que esta paz nos protege continuamente, como uma sentinela, para desafiar a cada pensamento hostil ou preocupante ou a cada temor. Ela protege a mente do cristão, para que tenha paz em seu coração com o Senhor, companherismo e comunnhão: e também proteja sua mente, suas faculdades de raciocínio, o instruindo e lhe dando segurança a respeito do poder, a sabedoria e o amor divinos. Z.'03-8.

11 de Julho:

"Tudo o que é justo,...nisso pensai".
—Filipenses 4:8

Não devemos permitir que nossas mentes vão por caminhos que poderiam ser injustos, e devemos aprender a aplicar esta prova de justiça em cada pensamento, palavra e ato, enquanto aprendemos ao mesmo tempo a ver a conduta de outros desde um ponto de vista diferente, tanto como a razão o permita, desde o ponto de vista da misericórdia, o perdão, a compaixão, e o dom de serviço. Mas não podemos ser demasiados cuidadosos em como criticamos a cada pensamento nosso, a cada plano que desenvolvemos, para que não quebrantemos as linhas da justiça, em qualquer sentido da palavra, mediante a aprovação de nossos corações. Z.'03-9

18 de Julho:

"Se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai".
—Filipenses 4:8

Podemos meditar sem risco em coisas de qualquer virtude ou valor, coisas que são dignas de louvor (palavras, feitos, ou sentimentos nobres de qualquer pessoa), e como conseqüência nos encontramos crescendo para aqueles ideais dos quais se alimenta nossa mente, nossa nova natureza.

Resultaremos mais e mais transformados pela renovação de nossas mentes e aproximar-nos-emos mais e mais perto à gloriosa semelhança de nosso Senhor e Mestre, sendo transformados de glória em glória, centímetro a centímetro, passo a passo, pouco a pouco, durante a vida presente. E estando nossos pensamentos nessa atitude e nossa união no Senhor, teremos parte na Primeira Resurreição, que nos aperfeiçoará para sempre na imagem e semelhança do Senhor. Z.'03-9

25 de Julho:

"Porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância" —Filipenses 4:11,12

Se encontramos nossas experiências na vida muito variadas, podemos concluir que o Senhor vê que precisamos tanto da prosperidade, e como da adversidade para nos instruir apropriadamente e capacitar-nos para a posição que Ele designará para nós no futuro. Aprendemos, então, como o fez o apóstolo, a ter abundância, sem permitir que a abundância de bens terrenos nos desvie de nossos votos de consagração; e aprendamos também a estar em escassez (necessidade) e no entanto, não desejar coisa alguma além do que a sabedoria e providência

do Senhor vê como o melhor para nos dar; aprendemos a contentar-nos. Z.'03-10

1 de Agosto:

"Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor". —I João 4:12

Seja que eu sou algo ou nada na estima de Deus, isto deve se medir por meu amor por Ele, por Meus irmãos e por Sua causa, pelo mundo em geral, e ainda por meus inimigos, mais bem que por meu conhecimento, ou fama ou oratória.

Na medição do caráter, portanto, devemos pôr ao amor primeiro, e considerá-lo a prova principal de nossa aproximação e aceitação para o Senhor.

Todos aqueles gerados pelo Espírito Santo devessem ser de bom temperamento. De nenhuma outra forma pode mostrar-se melhor os louvores àquele que nos chamou das trevas a Sua maravilhosa luz, que pela exibição do espírito de amor nos assuntos diários da vida. Z.'03-56, 57

8 de Agosto:

"Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis". —Hebreus 6:10

Nenhum filho do Senhor devesse contentar-se com deixar passar nos dias da presente época de colheita, com suas douradas oportunidades de serviço e cooperação, sem procurar a cada dia levantar uma bandeira real por si mesmo, e mostrar biblicamente os louvores daquele que o chamou fora das trevas a sua luz, ou sem assistir e cooperar com outros a quem o Senhor em sua providência pôs em posições mais vantajosas para o serviço público. Z.'03-59

15 de Agosto:

"Exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado". —Hebreus 3:13

Se damos-nos conta que um letargio espiritual tem estado se deslizando sobre nós de alguma

maneira, de modo que a verdade está a perder seu poder inspirador sobre nós, nosso primeiro dever é recorrer à oração e comunhão com Deus e Sua Palavra, para que seu poder santificador possa ser manifesto (Z.'03-54). "Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim." (Hebreus 3:14)

22 de Agosto:

"Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida". —I Timóteo 1:5

Devemos ter bem claro ante nossas mentes o fato de que o objetivo fundamental de todos os tratos divinos para nós e conosco, e o significado final de todas as divinas promessas feitas a nós, é o desenvolvimento do amor, que é a semelhança de Deus, porque Deus é amor. E para ter este amor desenvolvido em nós, no sentido e ao grau proposto pelo Senhor, é necessário que venha de um coração puro, em pleno acordo com o Senhor, e sua lei de amor, e completamente antagônico ao adversário e sua lei de egoísmo. Z.'00-360

29 de Agosto:

"Melhor é o que tarda em irar-se do que o poderoso, e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade". —Provérbios 16:32

Enquanto a ira, na natureza de ódio, malícia, contenda, inveja, deve ser apartado por todos aqueles que estão a procurar ser imitadores do amado Filho de Deus, a ira no sentido de justa indignação contra o mal, contra o pecado em suas várias formas, é apropriada; e ainda que deveria usar-se com grande moderação, movida pelo amor, há circunstâncias nas quais seria equivocado não estar justamente irado e a usar. Z.'96-279.

Israel:
História e Profecia

Parte VI

ETAPAS DO PROGRESSO

O capítulo 37 de Ezequiel é outra profecia assegurando-nos da restauração do Israel natural. Nesta profecia a casa de Israel é retratada como um vale de ossos secos. Na visão dada a Ezequiel, ele foi convidado a profetizar, e diz:

"Assim profetizei, como fui ordenado. Enquanto eu profetizava, houve um estrondo, e eis que se fez um terremoto, e os ossos se achegaram osso ao seu osso. Olhei, e eis que estavam nervos sobre eles, e cresceram as carnes, e a pele os cobriu por cima; porém não havia neles fôlego. Então, ele disse-me: Profetiza ao vento, profetiza, filho do homem, e dize ao vento: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Vem, ó fôlego, dos quatro ventos e assopra sobre estes mortos, para que vivam. Assim profetizei, como ele me ordenou, e o fôlego entrou neles, e viveram e se levantaram sobre os seus pés, um exército grande em extremo". Vss.7-10 ***TB***

Enquanto que as promessas de Deus nos dão a certeza abundante que haverá uma ressurreição dos mortos, tanto para Israel e para o mundo todo, esta profecia não é uma destas promessas. No entanto, quando vemos o início de sua realização, podemos saber que a ressurreição está próxima. Paulo escreveu: "Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?" (Romanos 11:15). Isto é, a restauração de Israel, uma vez iniciada continuará efetuando-se, até que os mortos sejam restaurados a vida e que tenham recebido a oportunidade de participar das bênçãos do Reino Messiânico.

Nesta ilustração da restauração gradual, desde a primeira agitação dos ossos até o crescimento da carne e da pele e até que revivam, somos informados de um ruído, um tremor e o fôlego de quatro ventos que sopra sobre eles. Isto mais uma vez parece sugerir que a restauração de Israel se dará durante um tempo de perturbação sobre a Terra, um "um tempo de angústia", representado pelos quatro ventos. Somos informados que o fôlego de vida que lhes sobrevém procede dos quatro ventos, ou durante o tempo que eles estão soprando.

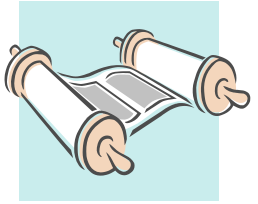
Deus disse a Ezequiel: "Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos secaram-se, e está perdida a nossa esperança. Somos inteiramente exterminados.

Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que vou abrir as vossas sepulturas, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos introduzirei na terra de Israel" (Vss. 11,12).

As "sepulturas", nas quais Israel se encontrou durante séculos de dispersão, são evidentemente os diferentes países ou nações, aos quais foram. "Estamos perdidos", dizem eles, o que tem sido verdade; todos haviam morrido, quanto a suas esperanças nacionais.

A maioria das sepulturas nacionais já haviam sido abertas; e os milhões de israelitas saíram delas e hão sido trazidos para seu país, a terra de Israel. Até agora, no entanto, muito pouco deles perceberam ou compreenderam o significado destes acontecimentos. Não sabem que JEOVÁ que os dirigiu e, nem saberão disso, até a última fase da sua restauração, isto é, quando recebam a vida que lhes virá dos quatro ventos, segundo a explicação do versículo 14, quando JEOVÁ ponha seu espírito neles e eles vivam.

A abertura das suas sepulturas, seu retorno para a Terra Prometida e o recebimento do Espírito de JEOVÁ, são fatos que os ajudarão a reconhecer que JEOVÁ cumpriu grandes coisas para com eles. E eles se alegrarão e reconhecerão com isso. As nações também saberão que JEOVÁ se ocupou com seu povo, com o fim de que vivam em paz e segurança em seu país, debaixo do governo do Messias prometido, seu rei (Verss. 24-28). No

Próximo artigo consideraremos os capítulos 38 e 39 de Ezequiel.

(A Sétima parte deste artigo será publicada na edição de Setembro – Outubro desta revista 2013)